



O Mercado Municipal se transformou em um espaço de mobilização pela vida, na manhã desta sexta-feira (15/05). A ação fez parte do Maio Amarelo, movimento internacional que busca reduzir acidentes e mortes no trânsito por meio da conscientização e da educação. Diversas entidades participaram, entre elas a Prefeitura de São Carlos, com os agentes de trânsito e a Guarda Municipal, Sest/Senat, Esport Motor e Ecovias Noroeste Paulista.

O diretor de Educação para o Trânsito, Felipe Almeida, explicou que o objetivo é provocar reflexão coletiva. “É um movimento internacional para que toda a sociedade pare para refletir sobre a segurança no trânsito”.

Durante a manhã, foram distribuídos brindes e antenas corta-pipa para motociclistas, houve atividades com simuladores de embriaguez e sono e as crianças se divertiram e aprenderam sobre as regras de trânsito com a minicidade educativa. Para Felipe Almeida, o envolvimento das crianças é estratégico. “Às vezes os pais não dão tanta atenção a um agente de trânsito, mas quando o próprio filho alerta, acabam refletindo mais sobre atitudes como furar um sinal vermelho ou ignorar um pare”.

O supervisor de tráfego da Ecovias Noroeste Paulista, Cristian Rodrigo da Silveira Leite, destacou dois fatores críticos nos acidentes: sono e embriaguez. “O motorista precisa respeitar a condição natural do corpo. Se estiver cansado, deve parar, descansar e evitar o risco da perda de controle do veículo”.

Ele lembrou que a concessionária ampliou para 20 bases operacionais na rodovia Washington Luís, oferecendo locais de descanso, água, fraldário e sanitários.

O analista de comunicação institucional da Ecovias, Ricardo Patrick Ferreira, apresentou a campanha Conversas Interrompidas, que busca sensibilizar motoristas de forma emocional. “Ela se resume naquela conversa que começou, mas não teve fim por causa de uma imprudência no trânsito. O que vale mais: responder uma mensagem no celular ou chegar ao encontro com quem nos espera?”, indagou.

A campanha utiliza vídeos, peças gráficas e ações em rádio e redes sociais para mostrar casos reais de acidentes. Ricardo reforçou que três segundos olhando para o celular equivalem a percorrer 100 metros sem atenção na estrada. “Queremos que essas conversas nunca sejam interrompidas, que possam ter seu fim ao lado das pessoas que amamos”.

O secretário de Segurança Pública e Mobilidade Urbana, Michael Yabuki, ressaltou o caráter coletivo da ação. “Faz parte do calendário do Maio Amarelo, com vários eventos voltados à educação para o trânsito. Hoje reforçamos também a campanha ‘Respeite o Pare’. É fundamental unir entidades e empresas para ampliar os debates e a conscientização sobre as regras de trânsito”, disse.

{gallery}maio_2026/MaioAmarelo{/gallery}

(15/05/2026)